

Um pequeno empresário com responsabilidade social

Central dos Sítios, uma empresa que faz festas e promove eventos culturais, é dirigida por Juarez Barcellos, 39 anos, Administrador de empresas, pós-graduado em Propaganda e Marketing.

Corretor de Imóveis, Juarez atualmente estuda Turismo e Hotelaria na Universidade Estácio de Sá. É um homem que faz e tem Atitude Cidadã, porque pensa e age para ajudar nossa gente. Cria empregos, organiza cursos de capacitação para funcionários da empresa e moradores das comunidades da Vargem Pequena e Vargem Grande, além de lutar em defesa do meio ambiente.



Juarez Barcellos e sua esposa, Cleuma Ferreira

JAAJ: Quando nasceu o empreendimento? E a empresa?

Juarez Barcellos: Há 10 anos atrás. Comecei em 1985, alugando um sítio para festas. No ano seguinte resolvi procurar outros sítios para construir parcerias. Só depois de muito insistir, e aprender com os próprios erros, abri a empresa, em novembro de 2005.

JAAJ: O que o levou a criar este modelo de empresa?

Juarez Barcellos: Não tenho grandes ambições financeiras. Tenho vontade social: a parceria com os Sítios está proporcionando isso, que se estenderá aos nossos clientes, abraçará a comunidade local e a todos que se aproximarem.

JAAJ: Qual foi o maior obstáculo da história da Central dos Sítios?

Juarez Barcellos: Aprender a delegar autoridade e responsabilidade sem perder o padrão de qualidade. Sem isso não há como crescer.

JAAJ: E a maior conquista?

Juarez Barcellos: O reconhecimento das pessoas – sejam elas clientes,

proprietários de sítios, caseiros, parceiros, fornecedores e toda a mão-de-obra empregada. Todo reconhecimento é uma conquista.

JAAJ: Qual é o atual perfil da Central dos Sítios?

Juarez Barcellos: É uma empresa que proporciona satisfação às pessoas, promovendo festas, servindo buffet de churrasco, fazendo reuniões e todo tipo de eventos para grupos fechados: festas juninas, casamentos, aniversários, festas de fim de ano para empresas e passeios de saveiro para a Ilha Grande, dentre outras atividades. Estamos desenvolvendo a capacitação da mão-de-obra com cursos, palestras, vídeos e todo tipo de informação social e filosófica. Na alta temporada, são contratados mais de cem trabalhadores oriundos da região.

Estamos desenvolvendo a capacitação da mão-de-obra com cursos, palestras, vídeos e todo tipo de informação social e filosófica. Na alta temporada, são contratados mais de cem trabalhadores oriundos da região.

JAAJ: O que a Central dos Sítios tem feito, efetivamente, pelo bem estar sócio-ambiental?

Juarez Barcellos: Uma idéia nasce em algum ponto, cresce e se desenvolve como uma vida, toma corpo e volume e se espalha com o vento.

Estamos reciclando as latas de alumínio, os PETs estão estocados, o lixo orgânico é separado para compostagem, a nossa mão de obra está participando de cursos sobre reciclagem, higiene e manipulação de alimentos. Exibimos vídeos de comunicação, venda, sucesso pessoal, escultura em frutas e legumes. O interessante é que estamos levando nossos trabalhadores para cursos junto com os moradores da comunidade Nove de Julho. Também estamos discutindo com nossos parceiros, os donos dos sítios, a necessidade da preservação ambiental.

JAAJ: Quais as próximas ações?

Juarez Barcellos: Trabalhar na divulgação dessas ações e captar recursos humanos que queiram entrar na corrente de ajudar o próximo com o que sabe e com o que pode. No dia 22 de abril, na Mini-fazenda Recriando a Vida, em Vargem Grande, faremos uma Oficina de Reciclagem de Lixo para os nossos funcionários e para os moradores das comunidades das Vargens.

Varal da Poesia

Trova da terra

Provoco o cio da terra
Beijando os lábios da noite
Só deixo a verde serra
Sob os arroubos do açaite.

Olho pro céu, vejo o mundo
Como quem vê a verdade
Infinito amor profundo
Deu-me o pai a liberdade.

Eu creio viver a luta
Em busca de paz e pão
Atordoa-me a disputa
Por um pedaço de chão.

Numa vida em desalinho
Gananciosos fingidos
Atropelam são caminhos
Com valores invertidos.

Chora gente sem um teto
Na exclusão fundiária
Existem escusos decretos
Que ofuscam a paz agrária.

Don Severo – poeta e membro da Pastoral do Trabalhador

Anuncie aqui Este espaço é seu

opção Sua melhor opção!
Entrega em domicílio.

FRANGO ASSADO	
Frangão + Fritas + Farofa	11,90
Frango + Fritas + Farofa	9,90
Frangão assado	8,90
Frango assado	6,90
Meio Frangão	4,90
Frango Passarinho	4,90
Batata Palito	4,90
Batata Roesti	4,90
Aipim Palito	2,90
Salsichão (porção 4)	4,90
Salsichão unidade	1,50
Farofa	1,20
Taxa de entrega	RS 2,50

Tel: 3412-6887
Prezunic Praça Jaurú

Queremos saber o que você pensa do Abaixo-Assinado

Visite o nosso site,
jornalabaixoassinado.com.br,
e dê sua opinião sobre o
nosso jornal

Nós contamos com você!

VOCÊ ESTÁ A 3 PASSOS DE TER UM SITE NA INTERNET DE GRAÇA

pague somente a hospedagem

Você

Variedade e Economia
Você escolhe seu site entre as centenas de modelos exclusivos em nossa vitrine. Você não paga a criação. O site está pronto para uso.

Agilidade e Conveniência
Escolhido o modelo, seu site estará na internet em até 2 dias, completo, com contas de e-mail, webmail, estatísticas, e muito mais!

Independência e Praticidade
Você mesmo administra o conteúdo do site sem a nossa intervenção, colocando textos, imagens e arquivos através de um exclusivo sistema gerenciador de conteúdo. As modificações são instantâneas!

Vantagens
Economia: Sem custos de criação
Agilidade: Seu site em até 2 dias
Praticidade: Sites prontos para usar
Exclusividade: Modelos exclusivos
Variedade: Mais de 500 modelos e cores
Beleza: Design de alto nível
Conveniência: Gerencie você mesmo o conteúdo
Hospedagem: E-Mail, WebMail e Estatísticas
Domínio: Registro e Transferência
Personalização: Serviços adicionais

LOJA DE SITES
Um deles é a sua cara!
WWW.LOJADESITES.COM.BR
(21) 3087-1212

Celeni
CONSULTORA DE BELEZA E
TERAPEUTA CAPILAR

Cortes Modernos ✓
Reflexos ✓
Relaxamento Especial ✓
Tonalização ✓
Hidratação Capilar ✓

✓ Caspa
✓ Queda
✓ Seborréia
✓ Retirada de Químico do Couro Cabeludo, e muito mais!

TRAGA ESSE ANÚNCIO E GANHE 10% DE DESCONTO!
AV. DOS MANANCIAS, 71 - CASA 6
(VILA) TAQUARA - JACAREPAGUÁ - RJ
(PRÓXIMO À REDE MANAUS)
☎ 2440-9183 / 8733-7246

Festa de aniversário do Abaixo-Assinado é um sucesso



Embalada por canções dos anos 70 e 80 e num clima de total descontração e alegria, aconteceu, no dia 18 de março, a festa de aniversário do nosso jornal.

Na foto o Coordenador do Conselho Editorial, Almir Paulo e a equipe do Abaixo-Assinado.

Leia na página 5

O Brasil e o FMI

Nosso leitor **João Miraglia Neto** explica porque acha acertada a decisão do governo Lula de quitar a dívida com o FMI - página 2

“Falcão, Meninos do Tráfico” A realidade não foi falseada

Tatiana Santiago de Lima comenta o documentário que mostrou a dura realidade dos excluídos - página 3

Agüenta, coração

Almir Paulo comenta os últimos acontecimentos na política e na sociedade e garante, para aturar, só com o coração muito forte - página 3

Tragédia em Vila Isabel

Canagê Vilhena afirma que as mortes ocorridas em um bar em Vila Isabel em consequência do desabamento de uma marquise em março são mais uma demonstração da ineficácia da fiscalização - página 6

O jornal
das lutas
comunitárias
e da cultura
popular

Ano II - Nº 12
Abril de 2006

Queremos uma nova Biblioteca de Jacarepaguá

A construção da nova Biblioteca Regional de Jacarepaguá é considerada, por todos, meta prioritária para o bairro.

Leia na página 7

Cadê a casa nova para o Colégio Stella Matutina?

O Movimento Uzina Eco Arte, juntamente com os alunos, pais e profissionais de educação, cobram da Governadora Rosinha as obras necessárias visando a transferência do Colégio Stella Matutina

Leia na página 7

A Baixada de Jacarepaguá vista pela literatura

Leia na página 4

Ministro promete investir na Cidade de Deus



Ao lado de lideranças, Patrus Ananias ouve as reivindicações da comunidade

O Ministro de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, se reuniu com representantes dos movimentos sociais que participam do Comitê Comunitário da Cidade de Deus, no dia 10 de março, na própria comunidade.

O Comitê Comunitário fez uma explanação da origem da Cidade de Deus, desde de sua inauguração, em 1966, até os dias atuais, sua população, carências, necessidades e a luta do povo por melhores condições de vida.



Firmado o compromisso de parceria, o ministro visita o local onde será construída a Agência Comunitária

Fotos: CEACC

Visite nosso site: www.jornalabaixoassinado.com.br

cartas do leitor

EXPEDIENTE

**Jornal Abaixo-Assinado
de Jacarepaguá**

**Ano 2- Número 12
Abril de 2006**

Publicação da Fragance
Editora Gráfica Ltda
CNPJ 00.697.677/0001-20
Travessa Lívio Barreto, 155 Tanque
Jacarepaguá – Rio de Janeiro
Cep.22730-060

Fale conosco:

jornalabaixoassinado@yahoo.com.br
Telefone: (21) 3342-3054
Caixa Postal 70514
Taquara – RJ – Cep:22740-971
www.jornalabaixoassinado.com.br

Conselho Editorial

Almir Paulo, Galvão Sobrinho,
Ivan Paulo, Cabral Senna,
Luciane Mezavilla,
Manoel Meirelles, Ione Santana
e Paulo Silva.

Editora:

Jussara Magalhães (MTb 18207)

Diagramação e arte-final
Formidia (tel: 9296-3786)

Colaboraram nessa edição:

Jayme Rocha
Rodrigo Hemerly
Luciana Araújo
Alexandre Malaquias
Aguinaldo Martins
Val Costa
Paulo Cesar P. Noronha
Nathalia Delorenzi
Edelvira Rocha
Fladmir Fonseca
Sílvia Regina
Gercélio Pereira Braga
Canagê Vilhena
Juçara Braga

Fotos: Jayme Rocha
Charge: Fabrício Brito

Tiragem: 5.000 exemplares

Periodicidade: Mensal

O jornal é distribuído em
comunidades, condomínios,
loteamentos, comércio, escolas,
empresas e shoppings da região.

Entidades que recebem o jornal:

Prefeitura; Governo do Estado;
Governo Federal; Câmara Municipal;
Assembléia Legislativa ;
Bancada do Rio de Deputados
Federais; Partidos Políticos; Tribunal de
Justiça; ACIJA; ACIBARRA; SINDICATOS;
COOPERATIVAS; Associações de
Moradores; FAMRIO; FAMERJ; FAFERJ;
FAF-RIO; ONG's; IBASE; FASE; VIVA-RIO,
Rádios Comunitárias, etc.

**As matérias assinadas são de
responsabilidade de seus
autores e não traduzem,
necessariamente, a posição e
opinião do jornal.**

Mande uma carta com a sua opinião

Não esqueça de informar nome completo, telefone para contato e endereço.
O jornal se reserva o direito de, sem alterar o conteúdo, resumir ou editar
as cartas selecionadas para publicação.
Nosso e-mail: jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

Parabéns, Abaixo-Assinado de Jacarepaguá

“Nós, do MUP, entendemos que estamos incomodando muito quando mostramos que, cada dia mais, as pessoas se identificam com as matérias publicadas no jornal, por sua inteligência, coerência, e capacidade de identificar as armações contra a população. Parabéns!”

Fladmir Fonseca, Movimento União Popular (MUP)

O Jornal Abaixo-Assinado é um veículo importantíssimo para a região de Jacarepaguá, apesar da dificuldade que tem sido mantê-lo funcionando. Não sei se seria possível ter, como meta para 2006, uma versão digital, mesmo que resumida. Abraços e bom trabalho neste ano.

Terezinha Pimenta, Ong PACS

Antes de tudo, parabéns! Continuem com uma linha editorial democrática. Vamos em frente!

Sílvia Regina, Ong Proceas

Quero parabenizar o trabalho realizado pela equipe do Jornal Abaixo-Assinado em prol de um jornalismo independente, questionador, cuja abordagem em defesa dos movimentos populares e de setores marginalizados nesta sociedade excludente, individualista e injusta como a brasileira, é impar e exemplar. Conte comigo e com todos aqueles que pensam, falam, defendem e agem por uma sociedade verdadeiramente livre, democrática e justa. Parabéns.

Jorge Pinto - cidadão brasileiro, fluminense, carioca, jacarepagüense e freguesiense “da gema”

Parabéns! Pena não ter tempo para acompanhar mais de perto, não só o trabalho do jornal, mas outras atividades dos movimentos sociais de Jacarepaguá. A sugestão que faço: que o jornal possa ser, além do que ele já atende, um espaço de formulação de políticas públicas apresentadas pelo movimento popular.

Cláudio Mattos, Cooperativa Habitacional Sangri-lá

Desejo sucesso ao projeto do jornal Abaixo-Assinado e que perdure como voz daqueles que não conseguem ter voz.

Edilson Gomes, FAMRIO

Em nome da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia - Amaf, quero parabenizar pelo 1º aniversário do Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá, agradecendo o apoio e o espaço que deram e, certamente, continuarão a dar as nossas posições, campanhas e lutas na defesa de melhor qualidade e nível de vida para o nosso bairro, a Freguesia.

João Miraglia Netto, Presidente da Amaf

O Brasil e o FMI

Sobre o artigo “Fora FMI”, publicado na edição de janeiro de 2006 do **Jornal Abaixo-Assinado**. Também sou contra as dívidas do Brasil com o FMI, que cobra juros escorchantes dos países pobres e miseráveis. Imagino que a dívida seja bem mais do que US\$ 15,5 bilhões.

Considero que o pagamento foi acertado. Aquele que contrai dívida tem obrigação moral de pagá-la. Ao não pagar, será taxado de caloteiro. É preciso pagar, cumprir a palavra de cidadão honesto. Ou honestidade acabou neste País? Pagando, o Brasil está a *cavalheiro* perante o mundo dos negócios, como respeitador de seus compromissos morais, e terá sempre as portas abertas.

O País deve e tem obrigação de pagar. Infelizmente, por falta de interesse e amor próprio dos governantes, a população sofre as consequências desse endividamento feito por governos que já se foram sem serem punidos pela Justiça e pelo povo.

João Miraglia Neto, morador da Freguesia, por carta

Assine o Abaixo-Assinado

Ligue para (21) 3342-3054
ou visite nosso site:
www.jornalabaixoassinado.com.br

Nós contamos com você!

Utilidade Pública

Campanhas de Vacinação 2006

A campanha de vacinação contra a gripe para os maiores de 60 anos será de 24 de abril a 6 de maio. A campanha de multivacinação para crianças menores de 5 anos terá duas etapas: 10 de junho e 26 de agosto. As crianças também poderão atualizar a carteira de vacinação, tomando doses da tetravalente, da tríplice viral e da vacina contra hepatite B.

Prazo final para requerer título eleitoral

Termina dia 3 de maio o prazo para tirar título eleitoral ou informar mudança de domicílio ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Também nesse dia será encerrado o prazo para eleitores com deficiência solicitarem transferência para seções eleitorais especiais.

ProJovem - Sua chance de estudar e receber ajuda mensal de R\$ 100,00

Estão abertas as inscrições para o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem), uma iniciativa do Governo Federal em parceria com a Prefeitura do Rio. As inscrições poderão ser feitas até o dia 6 de maio, todos os dias da semana, pelo telefone 0800-6427777. Jovens cariocas com idade entre 18 e 24 anos, que terminaram a 4ª série, mas não concluíram a 8ª série do ensino fundamental e estejam fora do mercado de trabalho formal podem participar. Durante 12 meses, os inscritos terão aulas de português, matemática, inglês, ciências naturais e humanas, informática, além de qualificação profissional nas áreas de arte e cultura, construção e reparos, esporte e lazer e turismo e hospitalidade. Haverá também o desenvolvimento de ações comunitárias. Os alunos receberão bolsa mensal de R\$ 100,00 (Cem reais) desde que tenham 75% de frequência às aulas e cumpram as atividades previstas. Ao fim do curso, após avaliação, serão dados certificados de conclusão do ensino fundamental e de formação profissional inicial.

Comunidade

Cadê a casa nova para o Colégio Stella Matutina, Governadora Rosinha?

O Movimento Uzinga Eco Arte, juntamente com os alunos, pais e profissionais de educação, estão mobilizados e encaminharam à Governadora Rosinha uma carta exigindo o início das obras necessárias visando a transferência do Colégio Stella Matutina para o prédio do Detran na avenida Geremário Dantas.

A Secretaria de Estado de Educação paga aluguel do prédio onde funciona atualmente o Colégio Estadual Stella Matutina, no Tanque, e que tem sérios problemas. Além de infiltração no teto da biblioteca, as salas são pequenas para turmas com até 45 estudantes. A estrutura física atual não comporta os 2 mil alunos matriculados e não há ginásio coberto para as aulas de educação física.

Enquanto isso, o prédio do Detran na Geremário Dantas está abandonado e pertence à Secretaria de Educação. Reformado, ele daria perfeitamente para abrigar o C. E. Stella Matutina.

Cabral Senna, integrante da Coordenação do Jornal Abaixo-Assinado,

tem um filho no Colégio Stella Matutina e questiona:

– Governadora, cadê as obras no prédio do Detran para transferência do Colégio Stella Matutina? Li uma declaração do subsecretário Carlos Guimarães falando que o prédio precisará de uma obra em torno de R\$ 1 milhão. Depois a Secretaria de Educação ficou muda e nada mais ficamos sabendo.

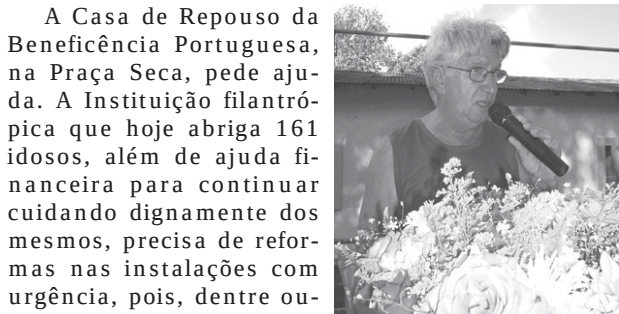
Márcio Luiz, coordenador do Movimento Uzinga Eco Arte, observa que “a Secretaria de Educação tem este mês de abril para responder, ao Ministério Público, sobre as ações do governo em relação às obras de reformas do prédio” e adverte:

– Vamos continuar à pressão popular, fazer uma aula especial no prédio do Detran e lançar um abaixo-assinado na região pela transferência da escola.

O drama vivido por pais, alunos, professores e funcionários do Colégio Estadual Stella Matutina evidencia o abandono da educação Pública pelo Governo do Estado.

Casa de Repouso da Beneficência Portuguesa pede socorro

Jayme Rocha



Manoel Meirelles

A Casa de Repouso da Beneficência Portuguesa, na Praça Seca, pede ajuda. A Instituição filantrópica que hoje abriga 161 idosos, além de ajuda financeira para continuar cuidando dignamente dos mesmos, precisa de reformas nas instalações com urgência, pois, dentre outros problemas, um dos prédios está ameaçado

cair, isolado pela defesa civil nas últimas chuvas de verão que atingiram a cidade.

Fundada há 166 anos e com prédios tombados pelo IPHAN, – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – a casa de repouso hoje cuida de pessoas que, apesar extremamente carentes, não perderam a alegria de viver, como demonstraram no último passeio que fizeram, em que percorreram a orla carioca num ônibus cedido pela empresa Redentor.

Em cada face o resgate de um sorriso perdido – alguns não vêm a família há 40 anos – e a certeza de que as ações recreativas que tem sido feitas pelo asilo é um dos melhores caminhos para a recuperação da auto-es-

tima. Muitos exercitam sua imaginação através de trabalhos artesanais, pinturas e peças de mosaico.

O outro caminho é a melhoria estrutural do local, que não tem ajuda nem da iniciativa privada, tampouco da esfera pública. O diretor da unidade, Manoel Meirelles, ressalta a importância da ajuda externa: “É muito caro cui-

dar com respeito de um idoso, que requer uma atenção constante e cuidados especiais, por isso precisamos que o governo municipal, estadual, além da própria sociedade, olhe por eles, sintam-se responsáveis, é o nosso dever. Aqui se luta pela vida!”

Nos próximos dias 8 e 9 de abril, acontecerá o 2º Encontro Português, com várias atrações folclóricas e comidas típicas. A festa começa às 12h e se estenderá até às 20h, sendo o convite apenas 1 kg de alimento não perecível por pessoa.

A Beneficência Portuguesa fica localizada na Rua Florianópolis, nº 908, na Praça Seca, e os telefones são os 2454-6016 ou 2454-6020.

Queremos uma nova Biblioteca Regional de Jacarepaguá

***Waldemar Costa**



A biblioteca como é hoje, em péssimas condições



O local reivindicado para a construção da nova biblioteca

A construção da nova Biblioteca Regional de Jacarepaguá é considerada, por todos, meta prioritária para o bairro. Nas reuniões para debater o Plano Estratégico da Cidade, a construção da nova biblioteca na Praça Seca tem sido considerada prioritária. Ocorre que o prédio alugado na rua dr. Bernardino não oferece a mínima condição de funcionamento da biblioteca, o que tem causado a indignação dos moradores. Há goteiras e o espaço é pequeno, por isso, boa parte do acervo está encaixotada.

A construção e a mudança da biblioteca para os fundos do prédio da Subprefeitura de Jacarepaguá é o maior desejo da população do bairro. Um dos que lutam por isso é o dr. Jorge Bernardo, marido de Dona Alaide, ex-diretora da Biblioteca Regional de Jacarepaguá, que elaborou uma planta para a nova biblioteca, já aprovada pelos moradores do bairro e com cópias nas secretarias municipais de Governo e das Culturas há dois anos, que não se manifestaram até hoje.

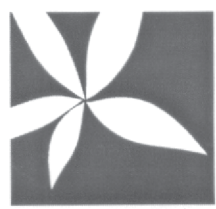
Este ano, a planta foi encaminhada diretamente ao prefeito César Maia. Por telefone, os moradores sou-

beram que os documentos foram enviados à Secretaria de Meio Ambiente, onde não foi localizada em março de 2006. A planta e a relação dos moradores estão perdidos na Secretaria de Meio Ambiente.

A planta da nova biblioteca está pronta para se transformar em projeto. Tem auditório de 53 m², que poderá ser usado em cursos, reuniões, conferências, exposições de filmes e vídeos. Estão previstas salas para livros escritos pelo método Braille, para livros infantis e para instalações da direção da biblioteca, o que não existe na atual biblioteca.

A sala de consulta e leitura é extensa com estantes suficientes para comportar todo o acervo da Biblioteca Regional. O salão de atendimento também é amplo. São previstos quatro banheiros (dois para o público e dois para os funcionários). Com entrada independente, há uma grande sala para a memória do bairro de Jacarepaguá. Será uma biblioteca moderna e funcional com muitas áreas naturais de ventilação.

***Jornalista e escritor**



**VILLAGE
DAS PLANTAS**

* Plantas Ornamentais
* Vaso * Terra Adubada
* Projeto e
Execução de Jardins

(21) 2493-5445 / 3139-4524

Av. Eng. Souza Filho, 1207 - Itanhangá

Raízes

FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO
raizz@ig.com.br

Farmacêutico Responsável:
Diana Domingues C. Graça
CRF: 6998

- Encomendas e orçamentos
por telefone ou fax
- Trabalhamos com todos os
cartões de crédito
- Entregas em domicílio sem
acréscimo

Estr. de Jacarapaguá, 7912 - Loja B
Freguesia
Tel/Fax: 3392-7504 - Tel: 2447-7330

Assine o Abaixo-Assinado

Ligue para (21) 3342-3054

ou entre no site:

www.jornalabaixoassinado.com.br

Nós contamos com você!



Auto Escola

Tel: 2423-4045

Fax: 2423-5956

Rua Bacairis, 159 - Taquara - Jacarepaguá

Auto Escola

Tel: 2437-4040/2437-0666

Av. Américas 15.531 / sala 101 - Recreio

Tragédia em Vila Isabel

***Canagé Vilhena**



As mortes ocorridas em um bar em Vila Isabel em consequência do desabamento de uma marquise em março são mais uma demonstração da ineficácia da fiscalização e do controle das construções e da proteção do meio ambiente, funções que competem à Prefeitura do Rio.

Há menos de dois meses morreram várias pessoas num estacionamento subterrâneo de um shopping na Penha, onde ocorrem inundações há mais de 20 anos, segundo moradores do bairro. Tanto o bar quanto o shopping funcionavam com autorização da Prefeitura, que tem o poder-dever de licenciar, multar, embargar e interditar.

A Prefeitura, entretanto, não cumpre com eficiência o seu poder-dever de garantir a ordem urbana por adotar procedimentos equivocados, como verificamos pelos depoimentos de autoridades municipais ao tentarem justificar os acidentes, responsabilizando terceiros ou alegando que não podem intervir na propriedade particular, o que é verdadeiramente falso.

Basta verificar o que dispõem os artigos 100, 101 e 102 do Plano Diretor do Município, que permite e obriga o poder municipal a atuar no sentido de “preventivamente, determinar providências para eliminação de risco ou ameaça à integridade física de pessoas ou bens”.

Aliás, este dever do poder público municipal já estava previsto no artigo 53 da Lei 1.574/67 (Lei de Desenvolvimento Urbano do Estado da Guanabara), depois regulamentado nos artigos 114 a 124 do Decreto “E” 3.800, de 1970, que aprovou o Regulamento de Licenciamento e Fiscalização, ainda em vigor. Ao deixar de cumprir suas obrigações, a Prefeitura omite-se no seu poder-dever.

Esta omissão configura-se quando o poder público não cumpre ou cumpre apenas parte desta relação obrigacional. Não poderia, portanto, a autoridade municipal alegar que não interdiçou o estabelecimento porque não tem poder de agir em propriedade particular. Assim, a Prefeitura age pela metade no seu dever de fiscalizar ou deixa de agir ou, em muitos casos, age contra as determinações legais.

Enquanto não houver uma discussão séria sobre esta política desastrosa da Prefeitura de permitir estabelecimentos em condições irregulares; enquanto a Prefeitura conceder alvarás a estabelecimentos em condições irregulares; enquanto a Prefeitura e o governo do Estado continua-

Agenda Comunitária

• A Associação de Moradores e Amigos da Taquara (AMOATA), se reúne no quarto Sábado do mês, dia 22 de abril, às 16 horas, no Colégio Brigadeiro Schortch, para debater os problemas da região.

• Finalmente, depois de muita pressão da comunidade, acontece no Sábado, dia 29 de abril, às 9 horas, a primeira reunião do Conselho Gestor do Posto de Saúde de Vargem Grande. Representantes do Movimento União Popular (MUP), dos funcionários e diretores da unidade debatem a organização do próprio Conselho Gestor e os problemas do Posto de Saúde.

Camorim tem foco de dengue

Dezenas de adultos estão com dengue ou já tiveram a doença nas comunidades São Gonçalo do Amarante e Alto do Camorim. Isto foi o que comprovou pesquisa realizada por Lúcia Maria e Severino Honorato, da Pastoral do Trabalhador, Maraci dos Santos Soares, do Movimento União Popular (MUP) e Maria das Graças, da Associação de Moradores da Comunidade de São Gonçalo do Amarante num raio de aproximadamente 60.000 m², com 300 casas.

Maria das Graças comunicou o problema ao Tele-dengue várias vezes e não obteve retorno. “Não há como não entrar em desespero. É uma calamidade. Onde está a tão falada força-tarefa de combate a dengue?”, reclama ela.

Há 80 casos de dengue confirmados. Muitos moradores, diante da semelhança dos sintomas, fazem automedicação ao invés de buscar atendimento médico. Fumacês e agentes sanitários passam longe da comunidade, porém quando são pagos, segundo moradores, visitam os condomínios vizinhos e sítios usados para filmagens.

– Essa situação não é um caso isolado do Camorim. Várias comunidades estão sofrendo com dengue por causa da omissão e irresponsabilidade das Secretarias Estadual e Municipal de



Dona Efigênia, moradora da comunidade São Gonçalo de Amarante, sofre com a dengue

Saúde e Movimento

Recomendações básicas para redução da gordura corporal

***Paulo Cezar P. Noronha**

O excesso de gordura corporal é nocivo à saúde e está relacionado a uma série de doenças muito conhecidas: hipertensão, diabetes, gota, doença arterial coronariana, cálculos biliares, etc. Além dos aspectos fisiológicos, fatores emocionais, culturais, e comportamentais contribuem para facilitar ou dificultar a redução do percentual de gordura corporal. Tenha força de vontade e procure mudar seus hábitos lentamente. Relacionamos abaixo algumas estratégias que podem ajudar:

- evite perder mais de 1kg/semana, pois perdas de gordura muito rápidas levam a problemas renais (o rim se desloca e cai), grandes perdas de água e de massa corporal magra (músculo);

- Não vá a médicos que receitam drogas para perda de peso, como anorexígenos (controle da fome), diuréticos (perda de água) e hormônios tiroideanos como o triac (aumento da taxa metabólica basal). Estes remédios têm sérios efeitos colaterais, como hipertensão, dependência física, fraqueza, problemas cardíacos e hipertiroidismo. Além disto, a perda de peso é momentânea e à custa de massa corporal magra na sua maioria;

- Emagrecer é reduzir o percentual de gordura e não perder peso. Para isto, a combinação ideal é controle alimentar e prática de exercícios físicos (aeróbicos e ou anaeróbicos);

- fuja dos cremes e substâncias milagrosas para perda de gordura como: alcachofra, espirulina, lecitina de soja. Todo ano surgem produtos novos sem eficácia. Bandagens, massagens, raio laser e outros estão nesse grupo de picaretagem. A única coisa que eles conseguiram foi enriquecer os fabricantes e os profissionais da área.

- correr com agasalhos e roupas de plástico/borracha não leva ao emagrecimento, só aumenta a sudorese, o que não tem nada a ver com perda de gordura e sim com perda de líquido. Exercite-se com roupas leves, mais adequadas ao nosso clima.

- Aumente o seu gasto calórico diário, a principal causa da obesidade é a inatividade.

- procure usar escada, evitando elevador e escada rolante; ande mais a pé e de bicicleta; pratique esportes na praia ao invés de ficar parado; estacione o carro ou salte do ônibus mais longe do seu destino; e inclua, nas horas de lazer, idas a parques e florestas da cidade.

Espero, mais uma vez, ter ajudado você, leitor, a ficar por dentro do que realmente se fala no mundo da Educação Física, pois esta profissão é séria, embasada em procedimentos científicos para poder dar a vocês a qualidade de vida que merecem.

Um abraço e até a próxima edição.

***Professor da Personal Stúdio, membro do Colégio Brasileiro de Atividade Física, Saúde e Esporte e da Sociedade Brasileira de Fisiologia do Exercício**

Ano eleitoral, hora de campanheiro bater à sua porta

A dura realidade vivida pelo povo é desconhecida por boa parte dos políticos que deveriam, por obrigação de ofício, acompanhar de perto a qualidade dos serviços públicos oferecidos pelos executivos Federal, Estadual e Municipal. Longe disso, no entanto, o que se percebe é o descaso que gera a inoperância.

Diante dessa constatação, só nos resta apelar para a consciência de quem *dá emprego* a esses maus políticos pilantras.

Estamos em ano eleitoral, caros amigos e amigas. Portanto as comunidades, principalmente aquelas que nunca são visitadas, entram nas agendas de muitos e muitas campanheiros e campanheiras (assim mesmo, com a), que só lembram que a miséria existe em seus discursos demagógicos e nas campanhas eleitorais.

Não podemos mais conviver com práticas populistas que visam ape-

*Eu moro numa comunidade carente
Lá ninguém liga pra gente
Nós vivemos muito mal
Mas esse ano, nós estamos reunidos
Se algum candidato atrevido
For fazer promessa, vai levar um pau*
(Música de Barbeirinho do Jacarezinho / Luiz Grande / Marcos Diniz, gravada por Zeca Pagodinho)

nas o voto dos cidadãos e cidadãs. Precisamos, antes de comprometer nosso voto, que nada mais é do que um vale em branco para que após eleitos os vencedores nas urnas falem e ajam em nosso nome, ter a responsabilidade de saber em quem estamos apostando.

Olho vivo em ano eleitoral. Sua qualidade de vida, pelos próximos quatro anos, vai depender das escolhas que você fizer agora.

Frases e Pensamentos

“A razão se faz adulta e velha. O coração sempre permanece criança.”
(Ipólito Nievo)

“Busque sempre um objetivo. Só assim a chama da juventude permanecerá sempre em você.”
(Raquel Cohen)

“Felizes são os jovens que na hora da brincadeira usam camisinha.”
(Gercélio Pereira Braga)

“Falcão, Meninos do Tráfico” A realidade não foi falseada Parabéns MV Bill e Celso Athayde

***Tatiana Santiago de Lima**

A exibição do documentário “Falcão – Meninos do Tráfico” no programa Fantástico da Rede Globo chamou a atenção de muitos setores da sociedade. A repercussão foi enorme ao apresentar a vida de uma parcela da população totalmente excluída, carente muitas vezes do básico. Isso choca, principalmente por se tratar de jovens e crianças. Entretanto, essa é a realidade.

Certo dia, navegando pela Internet, li um artigo intitulado “Falcão, o exagero” elogiando o documentário de MV Bill e Celso Athayde, mas com a certeza de que não salvaria o mundo.

Ora! Acredito que a proposta dos produtores não era de fato a salvação do mundo, nem poderiam. O documentário descortina a realidade falseada, com a violência, a pobreza, crianças morrendo de fome, por drogas, por balas, em uma guerra estúpida. Neste momento, essa realida-

de doe, porque muito bem mostrada, ultrapassou a banalização diária com que o problema é tratado por todos, pela elite conservadora.

Penso também que as boas ações, o trabalho pela cidadania, existem e devem ser exibidos, até como forma de incentivo e cobrança à sociedade e às autoridades. A verdadeira mudança exige o enfrentamento da questão social, a união e a mobilização da sociedade civil organizada juntamente com o Estado, que deveria estar à frente nessa luta, sendo menos repressivo, mais educativo e preventivo. É preciso trabalhar, de fato, com a construção de cidadãos, reconhecendo a importância do aspecto social. Nosso mundo agradeceria, nosso País, nosso estado, município, bairro, Jacarepaguá inclusive, mas principalmente nossos meninos e meninas.

***Estudante de Serviço Social da UERJ**



O Brasil nas águas de março Agüenta, coração

*“São as águas de março fechando o verão
e a promessa de vida em meu coração” (Tom Jobim)*

***Almir Paulo**
(aplalmir@yahoo.com.br)

Sabe aquela sensação de gosto amargo na boca e de uma intensa pressão no coração, que causa mal estar e dor de cabeça seguida de desesperança e desânimo? Este é o sentimento meu, teu, enfim do povo brasileiro com os últimos acontecimentos no Brasil, crivado com as imagens cruéis e verídicas das nossas crianças no tráfico, do desrespeito constitucional com a violação do sigilo bancário do caseiro Francenildo dos Santos Costa - que desmentiu publicamente o então ministro da Fazenda. A lambança e queda do Palloci e do presidente da Caixa Econômica Federal. A dança do mensalão e a cultura da corrupção impregnada na sociedade. Não bastasse isso ainda temos que aturar um milico autoritário que exalta o golpe de 64, a mentirinha das dez mil obras da Rosinha e as amarguras com os timinhos do Flamengo, Fluminense e Vasco.

É muito para os nossos corações, mas temos que encarar. E duas questões merecem reflexão. A pesquisa do Ibope, divulgada em março, sobre a visão de ética da sociedade brasileira e a nota do Comandante do Exército exaltando o aniversário do golpe militar de 31 de março de 1964.

Diz a ordem do dia assinada pelo Comandante do Exército, Francisco de Albuquerque, o mesmo general que deu uma carteira para embarcar num voo da TAM: “Esse Exército – o seu Exército – orgulha-se do passado, porque nele os valores e postulados da Instituição, que se confundem com os da própria Nação brasileira, nasceram e se consolidaram. (...) Nesse contexto, o 31 de Março insere-se, pois, na História pátria. (...) É memó-

ria, dignificado à época pelo incontestável apoio popular”.

Ao exaltar a ditadura militar 42 anos depois do golpe, o general desrespeita toda uma Nação, porque a ditadura foi sanguinária e assassina. Portanto, presidente Luís Inácio Lula da Silva, exonere o seu general do Comando do bravo Exército brasileiro. Viva a democracia do Brasil!

Resultado da pesquisa do Ibope: 75% admitem que cometeriam pelo menos um dos 13 atos ilícitos apontados na cartela; 69% confessaram já ter cometido alguma transgressão contratual para levar vantagem; 55% compram, sempre ou eventualmente, produtos piratas; 57% nomeariam um parente para cargo de confiança; para 64% dos entrevistados o povo é honesto; e para 82%, os políticos são corruptos.

É mole ou quer mais? É ou não a cultura da corrupção da classe dominante, impregnada na consciência coletiva de um País que não se liberta de seus péssimos costumes (do jeito-nho brasileiro e da lei do Gérson) que dilaceram a própria cultura da ética, e levam a população a não acreditar nas suas próprias instituições, fundamentais para a democracia – os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Tudo isso só no mês de março. Agüenta, coração sofredor!

Para aliviar um pouquinho a dor e a decepção, o Brasil subiu nas nuvens com o nosso primeiro astronauta brasileiro. Esse voo é uma promessa de vida para alavancar nossas pesquisas espaciais e servir de estímulo para nossa juventude descobrir a beleza importância da ciência para a humanidade.

Uma imagem vale mais que mil palavras...



Porto Príncipe (Haiti) - Crianças brincam na rua no dia em que as Tropas militares das Nações Unidas, fortemente armadas, patrulham as ruas da cidade. Qualquer semelhança com as nossas periferias não é mera coincidência. Como diz a canção, “o Haiti é aqui”

(Foto Marcello Casal Jr./ABR)

A Baixada de Jacarepaguá vista pela literatura



Val Costa*

Amigo leitor, responda rapidamente: qual a relação que o carioca Machado de Assis, o mineiro Carlos Drummond de Andrade e o maranhense Aluísio de Azevedo possuem com Jacarepaguá? Difícil? Nem tanto. Muitas obras desses escritores tiveram como pano de fundo a cidade do Rio de Janeiro, algumas mencionam várias vezes a nossa região. É o caso de "O Cortiço", considerado a obra-prima de Aluísio de Azevedo. Nesse livro, uma das personagens, Rita Baiana, frequenta um "pagode de roça" em Jacarepaguá. No romance, escrito em 1890, a Baixada de Jacarepaguá era retratada como uma área longínqua, com características rurais, de difícil acesso para os moradores do centro da cidade e de Botafogo, onde estava localizado o cortiço que dá nome à obra.

Em "O caso da vara", Machado de Assis escreve sobre Damião, um homem que foge do seminário e vai buscar abrigo na casa de uma amiga chamada Sinhá Rita. Lá, o seu padrinho recebe a função de contar ao pai a recusa do filho em continuar seus estudos no seminário e diz que preferia caminhar a pé, debaixo de chuva, para a Tijuca ou para Jacarepaguá do que tentar persuadir o seu compadre a mudar a carreira do filho. Pode-se notar claramente que "caminhar para

Jacarepaguá" não era algo muito agradável na segunda metade do século XIX, época em que foi escrito o conto, pois demandava muito tempo de viagem. A partir do Centro, pegava-se o trem até Cascadura e posteriormente o bonde que possuía linhas que iam até a Freguesia, passando pela Praça Seca, Tanque e Taquara.

No loteamento Jardim Clarice¹, as ruas têm nomes de obras da literatura brasileira. A sugestão foi feita no ano de 1976 por Carlos Drummond de Andrade ao então prefeito Marcos Tamoio. "Dona Flor"², "Dom Casmurro"³, e "O tempo e o vento"⁴ são exemplos de ruas com nomes de romances muito populares da nossa literatura. A obra "Dom Casmurro" foi homenageada duas vezes, uma das suas personagens – Capitu – também dá nome a uma rua na região. A Rua Capitu faz esquina com a Rua Ituverava, no bairro do Anil.

¹ Nome foi dado por Adolfo Basbaun, responsável pelo loteamento da área, em homenagem a sua esposa Clarice.

² Romance Dona Flor e seus Dois Maridos de Jorge Amado, publicado em 1966.

³ Dom Casmurro é um romance de Machado de Assis, publicado em 1900.

⁴ O Tempo e o Vento, trilogia publicada em 1948 por Érico Veríssimo.

* professor e pesquisador da história de Jacarepaguá

O projeto LagoAmar

*Luciana Araujo



A Lagoa de Marapendi recebe esgoto dos condomínios luxuosos da Barra da Tijuca

Com todos os problemas ambientais que voltaram à tona neste verão, na Baixada de Jacarepaguá, a poluição do complexo lagunar da região sempre ganha destaque, principalmente por causa das gigogas que retornam às lagoas de tempos em tempos e poluem as praias.

Diante disto, a imprensa carioca tem voltado suas atenções para um projeto estadual que até hoje não foi concluído e se diz primordial para recuperação das lagoas, canais e rios que formam o complexo lagunar da Baixada de Jacarepaguá.

Este projeto, com o nome de LagoAmar, de responsabilidade da Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas (Serla), tem por objetivo, segundo a própria Serla, "melhorar radicalmente a qualidade ambiental das lagoas da Tijuca, de Jacarepaguá e Camorim e do Canal de Marapendi, através de nova circulação hidrodinâmica". Isto significa que, por meio da dragagem dessas lagoas e canais, será possível uma maior troca de suas águas com o mar, melhorando a qualidade das águas e, conseqüentemente, do ambiente no entorno. Além de permitir a navegação nas lagoas, o que

só é possível hoje parcialmente, devido ao assoreamento.

As obras até agora realizadas pelo projeto não surtiram efeito e a situação das lagoas continua caótica, agravando-se a cada chuva e, principalmente, durante o verão. Esse projeto, de grande importância para despoluição das lagoas, necessita de infra-estrutura sanitária eficiente, tão desejada pelos moradores e essencial para revitalização de todo complexo lagunar. Lembrando que essas obras são pré-condições para preparar a cidade para o Pan de 2007.

*Professora e pesquisadora da Barra

Visite nosso site:
www.jornalabaixoassinado.com.br

Festa de aniversário do Abaixo-Assinado é um sucesso

Embalada por canções dos anos 70 e 80 e num clima de total descontração e alegria, aconteceu, no dia 18 de março, no salão de festa da Beneficência Portuguesa da Praça Seca, a festa do primeiro aniversário do **Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá (JAAJ)**.

Compareceram mais de 100 pessoas representando diversas entidades, empresas, ong's e associações de moradores. Almir Paulo, da Coordenação do JAAJ, fala sobre a festa:

– Cantamos parabéns e entregamos o Prêmio Atitude Cidadã, que homenageia pessoas e entidades que lutaram, em 2005, contra as injustiças sociais e em defesa do desenvolvimento da nossa região.

O Prêmio Atitude Cidadã – Gente que faz e luta pela Vida e Cidadania na Baixada de Jacarepaguá foi concedido às seguintes pessoas e entidades:

- Luta pela Paz – Cleyde e Carlos Santiago (Movimento Gabriela Sou da Paz)
- Luta pela Saúde – Manoel Domingues (Conselho Distrital de Saúde da AP-4)
- Proteção à Criança – Maria Teresinha (Obra Social de Apoio ao Menor e ao Idoso)
- Ong mais ativa – Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF)
- Empresa Cidadã – Grupo Redentor
- Luta pelo Saneamento Básico – Conselho Regional da FamRio
- Luta pela Posse da Terra e Moradia – Movimento União Popular (Mup)

João Miraglia, da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF) e Maria Teresinha, da Obra Social de Apoio ao Menor e ao Idoso ostentam seus prêmios *Atitude Cidadã*



O coordenador do Conselho Editorial do Jornal Abaixo-Assinado, Almir Paulo, entrega o prêmio *Empresa Cidadã* a Júlio Cesar, Relações Públicas do Grupo Redentor



Jorge Pinto, da Federação das Associações de Moradores do Rio de Janeiro (FAMRIO), entrega a Carlos Santiago o prêmio pela sua luta em defesa da paz



Val Costa e Luciana Araujo, da equipe do Jornal Abaixo-Assinado, entregam a Manuel Domingues, do Conselho Distrital de Saúde, o prêmio pela luta em defesa da saúde pública

"Paz na terra
aos homens de boa vontade"

Feliz Páscoa



São os votos do Grupo Redentor



M. ARAUJO
CONTADORES ASSOCIADOS

- Contabilidade Empresarial e Gerencial
- Legalização e Abertura de Empresas
- Assessoria Fiscal
- Imposto de Renda Pessoa Física

Sua Contabilidade Externa com informações ON-LINE

Rua Senador Dantas, n.º 75 / sala 907 - Centro
Rio de Janeiro - CEP. 20031-914
E-mail: maurilioaraujo@mundivox.com.br

Telefax: (21) 2532-6136



Mariluce P. R.
Gonçalves
da Conceição
Advogada

Tel: (21) 2224-1907
Fax: (21) 2262-0630
Cel: (21) 9253-8625

Rua da Quitanda, n.º 30 sala 615
Centro - Rio - CEP 20011-030
E-mail: stoesseloblo@sky.com.br

CENTRAL DOS SÍTIOS
MAIS DE 30 SÍTIOS PARA FESTAS E EVENTOS

CHURRASCO A VONTADE E BEBIDAS LIBERADAS

- Festa de Final de Ano
- Festa Junina • Som c/ DJ
- Aniversários e Casamentos

CARNES EMBALADAS A VACUO

VEJA + DE 200 FOTOS NO SITE
www.centraldossitios.com.br
2428-3837 / 2428-2147
9744-9090 / 7844-9090

• Piscinas
• Futebol
• Volei
• E muito mais

ADEGA DA KENTINHA I.F.
A Melhor Comida Caseira do Bairro

Quentinhas e Petiscos Variados
Lazanha e Massas
Caldo de Cana e Pasteis
Bebidas Super Geladas

SEGUNDA À SÁBADO
CARDÁPIO VARIADO
R\$ 4,50 E R\$ 5,50
Todos os Domingos Churrasco Misto R\$ 5,50

ACEITAMOS ENCOMENDAS DE SALGADOS COM ANTECIPAÇÃO

Servimos Quentinhas para Obra
seja cliente e ganhe um churrasco misto no fim de cada mês

Rua dos Milagres, 18 - Cidade de Deus **Tel.: 3412-4955**